

Secretaria de Promoção Social de Itapira apresenta:

Serviço de Acolhimento Familiar
para crianças e adolescentes
"EntreLaços"



EntreLaços
Só é possível ensinar a amar, amando.


ITAPIRA
DIGNIDADE PARA TODOS

SECRETARIA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

“A palavra progresso não terá qualquer sentido enquanto houver crianças infelizes.”

ALBERT EINSTEIN

Atualmente no Brasil existem aproximadamente 30 mil crianças vivendo em situação de acolhimento institucional.*



A medida protetiva de acolhimento institucional pode ser emitida por vários motivos, entre eles:

- ao se detectar uma situação de risco à criança/adolescente;
- negligência;
- abandono;
- maus-tratos, entre outras violações de direitos.

*Dados obtidos através do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA)

Sobre o acolhimento institucional:

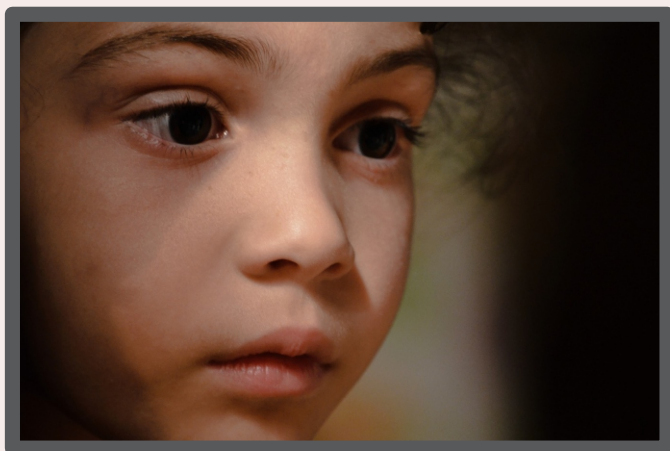
O acolhimento tem caráter temporário até a reintegração da criança ou adolescente à sua família de origem ou a adoção definitiva, sempre considerando o melhor interesse do mesmo.



As unidades institucionais podem acolher até vinte crianças e adolescentes em suas dependências, contando com cuidadores que revezam no cuidado das mesmas.

Efeitos da institucionalização

Existem diversos estudos realizados pelas áreas de Psicologia, Neurociências, Educação e Assistência Social que comprovam que a Primeira Infância (envolve o nascimento até os seis anos de idade) é o período crucial onde a criança desenvolve suas bases neurológicas e emocionais. Neste momento, o ambiente em que a criança vive é essencial para que se desenvolva de forma saudável.



Sabemos que nas instituições, mesmo recebendo os cuidados necessários, muitas vezes é impossível oferecer atenção individualizada para cada criança. Mesmo existindo o afeto, as trocas de turnos entre funcionários e cuidadores não possibilitam o estabelecimento de um vínculo afetivo.

Efeitos da institucionalização

Devemos levar em conta que uma criança, antes de ser encaminhada para uma instituição provavelmente passou por uma ou várias situações de estresse (muitas vezes por períodos prolongados). Sem o apoio, o afeto e o vínculo com adultos isso pode gerar traumas por toda uma vida.



Segundo dados do B.E.I.P (PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE DE BUCARESTE)**, a cada ano que um bebê fica acolhido em uma instituição sem vínculos afetivos remetem a quatro meses de déficit em seu desenvolvimento integral.

Para os adolescentes os danos são ainda maiores, visto que as chances de adoção diminuem com o passar da idade. A falta de um ambiente com vínculo afetivo pode acarretar em danos psicológicos algumas vezes irreversíveis.

**O Programa de Intervenção Precoce de Bucareste ficou conhecido como "Órfãos da Romênia" e é um estudo feito pela Universidade de Harvard sobre danos sofridos por crianças que vivem instituições por tempo prolongado.

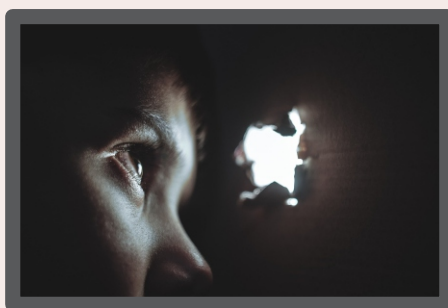
Informações em: www.bucharestearlyinterventionproject.org

Estudos sobre a institucionalização



Os estudos realizados pelo B.E.I.P. chegaram a conclusões devastadoras. Revelou-se que a institucionalização precoce traz grandes déficits em diversas áreas da vida de uma criança, incluindo a cognição, atividades cerebrais e sócio emocionais. Crianças institucionalizadas apresentaram dificuldades em demonstrar apego e afeto ao longo do tempo. A incidência de transtornos psiquiátricos também foi elevada.

Foram também registrados altos índices de atraso no desenvolvimento da linguagem, além de elevados índices de depressão e ansiedade.



Estas pesquisas nos mostram com clareza que crianças que crescem sem afeto, estímulos e vínculo sofrem as mais variadas consequências negativas em seu desenvolvimento geral.



**MAS
O AMOR**



**PODE MUDAR
TUDO!**

Nova realidade

Com base em todos esses estudos foram desenvolvidas novas medidas de acolhimento de crianças e adolescentes que por algum motivo precisam ser retiradas de seus núcleos familiares de origem.



O **ACOLHIMENTO FAMILIAR** é uma medida protetiva temporária **PREFERENCIAL** ao acolhimento institucional.

A partir de agora, iremos explicar como funciona e quais os benefícios desta modalidade que está em crescimento exponencial em várias localidades do Brasil e do mundo e que está mudando a realidade de nossas crianças e, conseqüentemente, do nosso futuro!

“Quando vejo uma criança, ela me inspira dois sentimentos: ternura pelo que é e respeito pelo que pode vir a ser.”

Louis Pasteur



Acolhimento Familiar: O que é?

O Acolhimento Familiar é uma alternativa à institucionalização de crianças em situação de vulnerabilidade. Nesta modalidade, ao invés de ser encaminhada a uma instituição, a criança ou adolescente são encaminhados a uma **FAMÍLIA ACOLHEDORA** previamente cadastrada no programa do município em que reside.

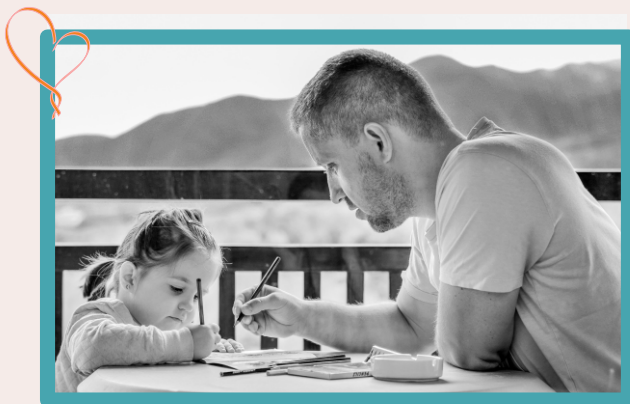


Por quanto tempo a criança pode permanecer com a Família Acolhedora?

A criança permanece com a Família Acolhedora até que sua situação seja definida (voltar à família de origem, à família extensa ou ser encaminhada para adoção). Por lei, este prazo se estende por um período máximo de 18 meses.

O que faz uma Família Acolhedora?

Além das responsabilidades legais pela criança ou adolescente, o papel da Família Acolhedora é o de educar e cuidar com carinho, amor e afeto, buscando o melhor para a criança acolhida e conseqüentemente criando um ambiente saudável para que esta fase seja benéfica e livre de traumas como foi explicado no início desta cartilha.



Estar vivendo em um ambiente familiar, com atenção individualizada, recebendo estímulos e criando vínculos afetivos a criança consegue superar os traumas vividos anteriormente e crescer de forma saudável.



Quem pode ser uma Família Acolhedora?

Adultos maiores de 21 anos, residentes no município de Itapira há mais de dois anos, sem antecedentes criminais. Independente do estado civil. Estar disponível para dar atenção, carinho e amor à criança ou adolescente que acolher.



As Famílias Acolhedoras são preparadas e capacitadas antes de receber a criança ou adolescente em seus lares. Esta capacitação engloba os fatores psicológicos e todas as orientações são mantidas durante o tempo de acolhimento até a volta da criança para a sua família de origem ou o encaminhamento para a adoção.

Há um outro fator de extrema importância: Uma Família Acolhedora não pode estar cadastrada no sistema de adoção e também não pode ter intenção de ser uma família adotiva. Acolhimento e adoção são funções totalmente diferentes.

Sobre o apego

O Acolhimento Familiar traz inúmeros benefícios tanto para a Família Acolhedora quanto para a criança ou adolescente. Neste momento, é comum ter a dúvida sobre o apego. Muitas pessoas têm medo de se apegar e ter dificuldades no momento em que a criança voltar para sua família ou ser encaminhada para adoção.

A importância do vínculo é exatamente essa: manter laços com alguém que entenda seus problemas. Tenha confiança para compartilhar outras experiências positivas. O apego é essencial para que exista um vínculo afetivo.



A capacitação das famílias existe para que o processo de desligamento seja natural e pautado pelo amor e respeito mútuos. Devemos lembrar que os laços afetivos podem perdurar mesmo após o desligamento. Tudo depende de ambas as partes :)

Sobre o Serviço:



EntreLaços

Só é possível ensinar a amar, amando.

Muitas cidades estão se adaptando e tendo como prioridade de acolhimento o serviço de Família Acolhedora. Em Itapira agora é uma realidade! O serviço EntreLaços chegou para que nossas crianças em situação de acolhimento possam ter uma vida mais digna e feliz.

Como o serviço EntreLaços irá funcionar em Itapira?

Nesta fase inicial, nossa equipe do CREAS e da Promoção Social irão receber os cadastros das famílias interessadas em acolher amor em seus lares.



Todas as famílias passarão por avaliação psicossocial e, ao estarem aptas, receberão a capacitação e todo o apoio necessário para que o serviço tenha resultados positivos.

Como fazer o cadastro?

O cadastro deverá ser feito mediante preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado no site:

www.itapira.sp.gov.br

ou via e-mail: familiaacolhedoraitapira@gmail.com



Para maiores informações, entre em contato com a equipe do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora: (19)3863.8111

**CREAS - Centro de Referência Especializado de
Assistência Social**

Rua Dorotheia de Freitas, nº33 - Loteamento João de Barro - Itapira/SP

Considerações finais

Nenhuma criança deve passar por situações de vulnerabilidade. Infelizmente há casos em que a melhor decisão é o afastamento temporário de sua família até que a situação seja resolvida da melhor forma possível.

Nosso papel como ser humano é o de olhar para a infância e adolescência com ternura e amor. Neles está o nosso futuro. O amor e o afeto salvam.

Amenizar os danos e o sofrimento de um inocente é o nosso dever.

E você? Qual é o seu papel para o futuro?

**Seja a parte que falta na
vida de uma criança!
Seja uma Família
Acolhedora!**

Créditos



Fontes:

<https://geracaoamanha.org.br>
www.bucharestearlyinterventionproject.org
<https://www.cnj.jus.br/sna/>

Imagens:

Banco de imagens/domínio público.

Realização:

Prefeitura Municipal de Itapira/
Secretaria de Promoção Social



“O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade.”

Karl Mannheim

Entre Laços
Só é possível ensinar a amar, amando.


ITAPIRA
DIGNIDADE PARA TODOS

SECRETARIA DE
PROMOÇÃO SOCIAL



Entre Laços

Só é possível ensinar a amar, amando.



ITAPIRA
DIGNIDADE PARA TODOS

**SECRETARIA DE
PROMOÇÃO SOCIAL**